

PROMOÇÃO DA SAÚDE

RECURSOS NATURAIS MEDICINAIS COM CARACTERÍSTICAS TÓXICAS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO DE CRATO, CEARÁ, BRASIL

Maria Denize Lucena Vieira¹

Ítalo Taveira dos Santos²

Sara Tavares de Sousa Machado³

Paulo Ricardo Batista⁴

Enaide Soares Santos⁵

Camila Maria da Silva Sousa⁶

É evidente que o uso de plantas medicinais está entrelaçado na história humana, desde seu uso de maneira empírica até sua síntese. Todavia, de maneira oposta ao pressuposto, algumas plantas medicinais podem apresentar características tóxicas e ainda assim, continuar sendo utilizadas pela população. Trata-se de um estudo quali-quantitativo de abordagem descritiva que tem por objetivo deste detectar no município de Crato, Ceará, Brasil, plantas medicinais que apresentam características tóxicas e são utilizadas pela população. Esse trabalho foi desenvolvido em 3 comunidades distintas do município de Crato, município do Sul do estado do Ceará. A coleta de dados foi realizada usando a técnica de *Snow Ball* no período de junho a novembro de 2019. Pessoas de ambos os sexos e com idade entre 18 e 80 participaram do estudo, totalizando 125 pessoas. Amostras de pessoas que sofrem de distúrbios de compreensão de realidade foram excluídas. A extração de dados continha identificação pessoal do participante e uso de recursos naturais como forma de tratamento para doenças. Ademais, o estudo só teve início após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética, sob o parecer de nº 3.626.796. Foram apontadas 851 citações de meios naturais medicinais, totalizando 124 espécies, 112 pertencentes ao reino Plantae e 12 ao Animalia, distribuídas em 68 famílias distintas, para uso medicinal e/ou mágico-religioso. *Lippia alba* Mill. (Verbanaceae), se apresentou como a espécie mais habitual, seguida de *Plectranthus amboinicus* Lour. (Lamiaceae). Grande parte (50%) das amostras analisadas coincidiu com referências na literatura sobre riscos/contraindicações e/ou toxicidade associados ao seu uso. Indicadores apontam que a maioria das espécies mais citadas, apresentam na literatura científica estudos que

¹ Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – ESTÁCIO FMJ. Email: marydenize.vieira02@gmail.com

² Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – ESTÁCIO FMJ. Email: italoporter100@gmail.com

³ Graduada em Ciências Biológicas Bacharelado da Universidade Regional do Cariri – URCA. Mestranda em Diversidade Biológica e Recursos Naturais pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Email: saratavares17@hotmail.com

⁴ Graduado em Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Regional do Cariri – URCA. Mestrando em Química Biológica. Email: pauloricardoadauto@outlook.com

⁵ Graduada em Farmácia pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – ESTÁCIO FMJ. Graduada em Ciências Biológicas Bacharelado da Universidade Regional do Cariri – URCA. Mestrado em Bioprospecção Molecular da Universidade Regional do Cariri – URCA. Doutoranda em Química Biológica pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Email: enaide.santos1234@gmail.com

⁶ Enfermeira. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família do município de Porteirinhas-CE. Email: camila_pcm@hotmail.com

validam sua toxicidade. Em suma, os dados obtidos nesse percurso científico retratam a importância dos registros do conhecimento local, para desenvolvimento de novos estudos. De forma geral, pesquisas para avaliação da segurança do uso de recursos biológicos medicinais e interações recursos-fármacos ainda são incipientes. Ademais, é importante a realização de pesquisas que norteiem a população sobre os riscos do consumo improprio de recursos naturais curativos, e além disso, estudos transdisciplinares visando ampliar o conhecimento científico toxicológico, químico e farmacológico de recursos medicinais utilizados popularmente, em especial os de origem animal.